CIC Caxias 125 ANOS

Desempenho Econômico Caxias do Sul

Setembro

2026

DESEMPENHO DA ECONOMIA DE CAXIAS DO SUL

A economia de Caxias do Sul registrou queda de **1,4%** em setembro de 2026, na comparação com agosto. Os setores apresentaram o seguinte desempenho: Serviços (1,6%), Comércio (-2,8%) e Indústria (-2,7%).

Na comparação entre setembro de 2026 e setembro de 2025, a atividade econômica avançou **2,1%.** O resultado foi sustentado pelo setor de Serviços, com alta de 5,5%, seguida pelo Comércio, com crescimento de 2,1%, e pelo Indústria, com leve avanço de 0,2%.

No acumulado do ano, que compara os nove meses de 2026 com igual período de 2025, o setor de Serviços apresentou o melhor desempenho, com crescimento de 8,8%. Em sentido oposto, a Indústria registrou queda de 3,4% e o comércio 0,1%. A combinação desses movimentos resultou em expansão de **0,7%** no indicador geral.

O indicador geral resulta da agregação ponderada dos desempenhos de Indústria, Comércio e Serviços, conforme as participações apresentadas na seção Metodologia. Por isso, sua variação não corresponde à média aritmética simples das taxas setoriais.

No acumulado de doze meses, a economia caxiense mostra estabilidade, com variação de 0,2%. Os setores de Serviços (8,8%) e Comércio (2%) mantêm trajetória positiva, mas a retração de 5,1% da Indústria neutraliza esses ganhos. O cenário reflete as incertezas de um ano eleitoral, os juros elevados e o endividamento das famílias, fatores que comprometem o consumo e restringem os investimentos e o ritmo produtivo.

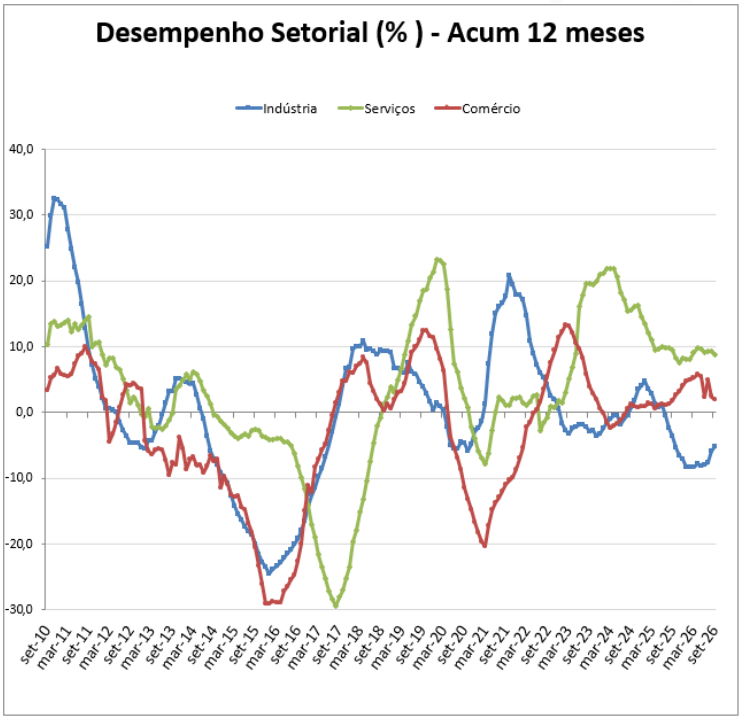
Desempenho do Mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	-2,7	0,2	-3,4	-5,1
Comércio	-2,8	2,1	-0,1	2,0
Serviços	1,6	5,5	8,8	8,8
SETEMBRO	-1,4	2,1	0,7	0,2

Evolução Setorial:

O gráfico abaixo mostra o desempenho setorial do indicador “acumulado 12 meses” a partir de 2010.

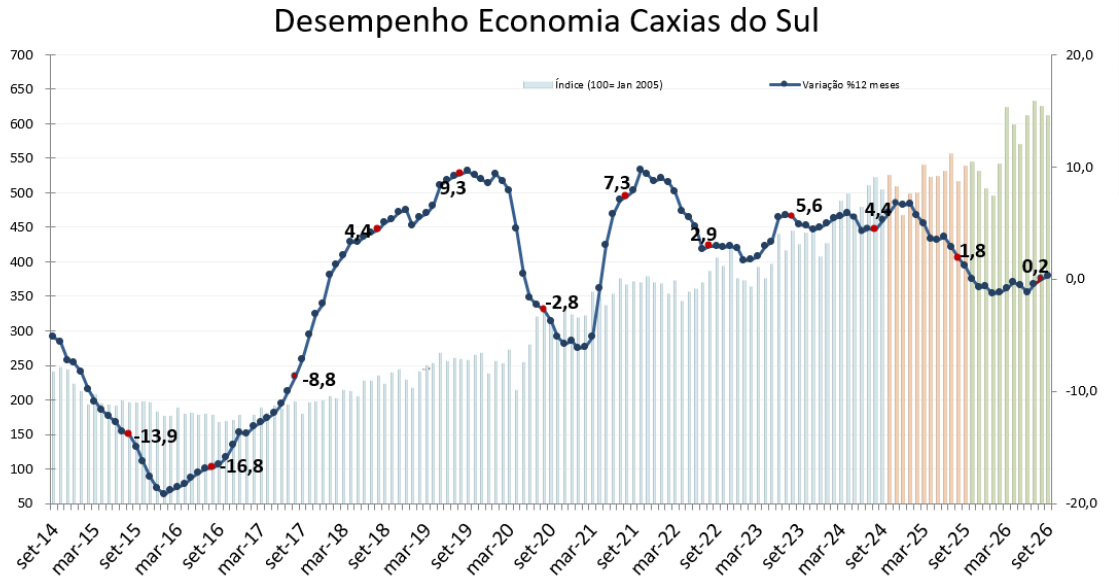


Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
set/25	2,9	-0,3	-0,3	1,1
out/25	1,7	-2,9	-0,6	0,0
nov/25	-2,3	-2,6	-0,9	-0,7
dez/25	-0,6	0,9	-0,7	-0,7
jan/26	-5,1	-5,1	-5,1	-1,3
fev/26	6,8	-0,2	-2,7	-1,2
mar/26	11,8	4,8	-0,1	-0,8
abr/26	-3,0	3,4	0,7	-0,3
mai/26	-3,3	-0,4	0,4	-0,6
jun/26	5,2	2,6	0,5	-1,2
jul/26	3,5	3,3	1,0	-0,5
ago/26	-1,8	6,2	1,2	0,0
set/26	**-1,4**	**2,1**	**0,7**	**0,2**

No gráfico do desempenho da economia de Caxias do Sul, verifica-se a variação do indicador acumulado de 12 meses e dos números índices com base 100 em janeiro de 2005.



DESEMPENHO DA ECONOMIA, POR SETOR

A análise a seguir será realizada de forma individualizada para cada um dos setores: indústria, comércio e serviços.

Indústria

a) Desempenho por Componente:

O desempenho da Indústria de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) - Setembro				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	-2,0	4,1	2,7	2,2
Horas Trabalhadas	-3,8	0,7	-1,2	-3,7
Compras Industriais	-6,6	-6,9	-16,1	-18,8
Vendas Industriais	-3,0	-0,3	3,2	-0,7
Massa Salarial	1,2	3,7	-3,7	-3,4
IDI/Caxias	**-2,7**	**0,2**	**-3,4**	**-5,1**

A atividade industrial de Caxias do Sul registrou queda de **2,7%** em setembro, na comparação com agosto, influenciada pela redução nas Compras Industriais, (-6,6%), nas Horas Trabalhadas (-3,8%) e nas Vendas Industriais (-3%).

Na comparação com setembro de 2025, a indústria cresceu **0,2%,** impulsionada pela alta de 4,1% na Utilização da Capacidade Instalada e pela Massa Salarial de 3,7%.

No acumulado do ano, porém, o setor recua **3,4%** em relação ao mesmo período de 2025. O resultado reflete sobretudo a queda de 16,1% nas Compras Industriais, que contrasta com o avanço de 3,2% nas Vendas Industriais.

No acumulado dos últimos 12 meses, o indicador recuou **5,1%.** Apesar de ainda negativo, o resultado sinaliza relativa estabilização, após a trajetória de piora contínua entre meados de 2025 e o início de 2026, o ritmo de queda perdeu intensidade. A indústria local, no entanto, segue com dificuldade para retomar um crescimento consistente. O ano eleitoral, os juros elevados e as incertezas econômicas afetaram as expectativas dos empresários, o que limitou investimentos, produção e o ritmo de recuperação.

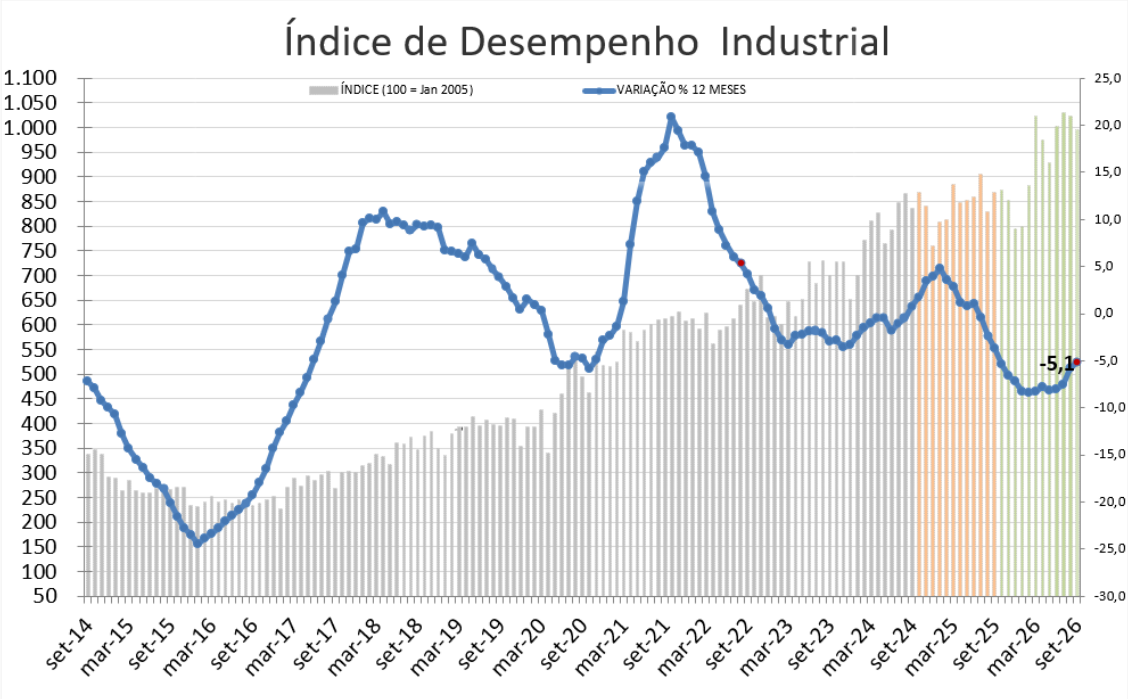
b) Desempenho no Mês e Evolução Mensal:

O desempenho mensal do IDI/Caxias está apresentado no quadro a seguir, mostra a evolução histórica nos últimos 12 meses. Pode-se observar que os indicadores “Mês Atual/Mês Anterior” e “Mesmo Mês Ano Anterior” são mais voláteis, apresentando oscilações acentuadas até mesmo entre o positivo e o negativo, enquanto os indicadores acumulados normalmente apresentam uma tendência, ou no ano em questão, ou em relação aos últimos 12 meses.

Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
set/25	4,7	-8,7	-6,2	-3,7
out/25	0,7	-11,3	-6,8	-5,4
nov/25	-2,4	-10,2	-7,2	-6,6
dez/25	-6,7	-7,7	-7,2	-7,2
jan/26	0,5	-13,8	-13,8	-8,3
fev/26	10,5	-6,2	-10,1	-8,4
mar/26	15,8	-1,5	-7,2	-8,3
abr/26	-4,7	-1,8	-5,9	-7,8
mai/26	-4,7	-6,7	-6,2	-8,2
jun/26	7,9	0,4	-5,4	-8,0
jul/26	2,9	-1,5	-5,0	-7,6
ago/26	-0,8	7,1	-3,8	-5,9
set/26	**-2,7**	**0,2**	**-3,4**	**-5,1**

c) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da Indústria nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 (base igual a 100 e a partir daí foi aplicada a variação percentual) e o indicador “acumulado 12 meses”, que se vê no quadro anterior.



Serviços

No mês de setembro o setor de Serviços cresceu **1,6%** em relação a agosto. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, evidencia-se crescimento de **5,5%.** Com estes dados, o setor acumula crescimento no ano e no acumulado de doze meses de **8,8%**.

A evolução mensal do segmento Serviços está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
set/25	2,8	10,4	8,2	9,4
out/25	2,2	6,8	8,0	8,3
nov/25	-2,4	7,0	7,9	7,6
dez/25	7,4	12,9	8,3	8,3
jan/26	-16,0	4,2	4,2	8,0
fev/26	3,1	7,6	5,9	8,1
mar/26	10,6	16,2	9,4	9,1
abr/26	-0,5	12,2	10,2	9,8
mai/26	-4,3	8,1	9,8	9,6
jun/26	3,9	6,9	9,3	9,2
jul/26	5,9	10,8	9,5	9,3
ago/26	-3,4	6,7	9,2	9,2
set/26	**1,6**	**5,5**	**8,8**	**8,8**

Comércio

O Comércio no mês de setembro apresentou queda de **2,8%** em relação ao mês de agosto. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, registrou incremento de **2,1%.** Com estes dados, o setor acumula queda de **0,1%** no ano e crescimento de **2%** no acumulado em 12 meses**.**

A evolução mensal do Comércio está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
set/25	-2,4	7,5	3,3	1,2
out/25	4,1	6,7	3,7	2,7
nov/25	-1,8	4,5	3,7	3,2
dez/25	4,7	7,1	4,0	4,0
jan/26	-3,6	6,2	6,2	4,7
fev/26	1,7	4,8	5,5	5,0
mar/26	1,2	4,9	5,3	5,3
abr/26	-2,2	4,5	5,1	5,8
mai/26	3,2	4,6	5,0	5,5
jun/26	-1,1	2,2	3,6	2,3
jul/26	1,3	4,9	5,0	4,9
ago/26	-2,2	2,4	2,7	2,4
set/26	**-2,8**	**2,1**	**-0,1**	**2,0**

Mercado de Trabalho

Baseado nos dados do Cadastro Geral de Empregos e Desemprego o quadro abaixo evidencia a evolução do desempenho do mercado formal de trabalho em Caxias do Sul, separado por setor.

a) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Setor	Setembro				
	Adm.	Des.	Saldo	Estoque	Var. %
Agropecuária	188	165	23	2.237	1,04%
Indústria	2.486	2.949	-463	73.873	-0,62%
Construção	327	270	57	4.737	1,22%
Comércio	1.721	1.877	-156	29.004	-0,53%
Serviços	3.086	3.236	-150	62.385	-0,24%
Total	**7.808**	**8.497**	**-689**	**172.236**	**-0,40%**

Fonte: Novo CAGED

Em setembro, Caxias do Sul encerrou o mês com estoque de 172.236 empregos formais. O mês teve saldo negativo de 689 vagas, resultado de 7.808 admissões e 8.497 desligamentos. A Indústria respondeu pela maior parte das perdas, com o fechamento de 463 postos, seguida pelo Comércio (-156) e pelos Serviços (-150). Na direção oposta, a Construção (57) e a Agropecuária (23) registraram saldos positivos.

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
set/25	80.007	-114	29.212	101	62.139	245	171.358	232
out/25	79.581	-426	29.348	136	62.509	370	171.438	80
nov/25	78.937	-644	29.497	149	63.129	620	171.563	125
dez/25	77.058	-1.879	29.007	-490	61.870	-1.259	167.935	-3.628
jan/26	77.357	299	28.901	-106	62.910	1.040	169.168	1.233
fev/26	78.559	1.202	28.985	84	64.474	1.564	172.018	2.850
mar/26	78.613	54	29.227	242	63.872	-602	171.712	-306
abr/26	78.866	253	29.115	-112	63.810	-62	171.791	79
mai/26	78.711	-155	29.284	169	63.863	53	171.858	67
jun/26	78.715	4	29.217	-67	64.481	618	172.413	555
jul/26	78.929	214	29.203	-14	64.567	86	172.699	286
ago/26	79.016	87	29.160	-43	64.749	182	172.925	226
set/26	**78.610**	**-406**	**29.004**	**-156**	**64.622**	**-127**	**172.236**	**-689**

Fonte: Novo Caged - ME

***Obs.**: Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, saldo é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A Variação Relativa (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O Estoque é o número de empregos formais. O Acumulado Ano indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os 12 meses toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

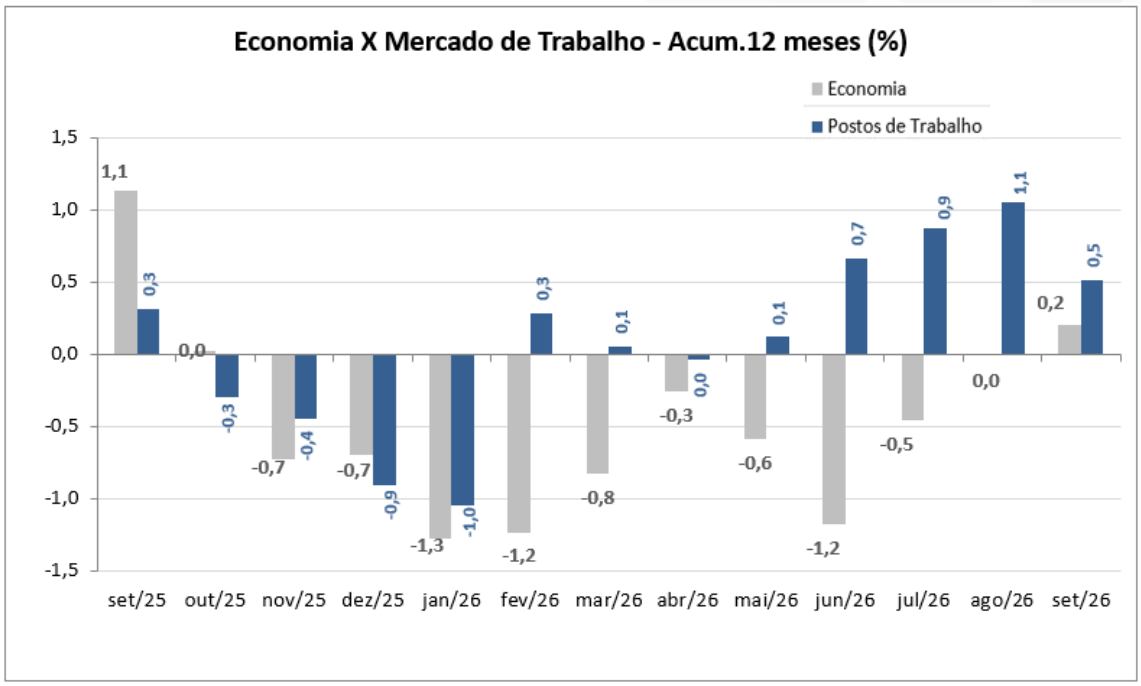
b) Evolução Histórica:

Mercado de Trabalho - Estoque					Variação	
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total	Absoluta	Relativa
2005	65.756	18.919	42.566	127.182	2.856	2,3%
2006	70.703	19.447	44.844	134.994	7.812	6,1%
2007	78.842	21.230	47.084	147.156	12.162	9,0%
2008	83.387	22.346	51.250	156.983	9.827	6,7%
2009	80.044	23.273	53.994	157.311	328	0,2%
2010	90.944	25.781	54.747	171.472	14.161	9,0%
2011	96.393	26.409	55.451	178.253	6.781	4,0%
2012	92.787	27.315	59.766	179.868	1.615	0,9%
2013	91.166	27.846	60.782	179.794	-74	0,0%
2014	87.927	28.328	62.129	178.384	-1.410	-0,8%
2015	75.779	27.657	61.174	164.610	-13.774	-7,7%
2016	67.810	27.691	60.268	155.769	-8.841	-5,4%
2017	67.024	27.563	59.143	153.730	-2.039	-1,3%
2018	69.607	27.130	60.604	157.341	3.611	2,3%
2019	68.419	26.497	55.746	150.662	-6.679	-4,2%
2020	65.770	26.006	53.911	145.687	-4.975	-3,3%
2021	70.621	27.314	55.968	153.903	8.216	5,6%
2022	75.207	27.511	57.272	159.990	6.087	4,0%
2023	76.016	28.071	59.249	163.336	3.346	2,1%
2024	79.556	28.907	61.004	169.467	6.131	3,8%
2025	77.058	29.007	61.870	167.935	-1.532	-0,9%
2026	**78.610**	**29.004**	**64.622**	**172.236**	**4.301**	**2,6%**

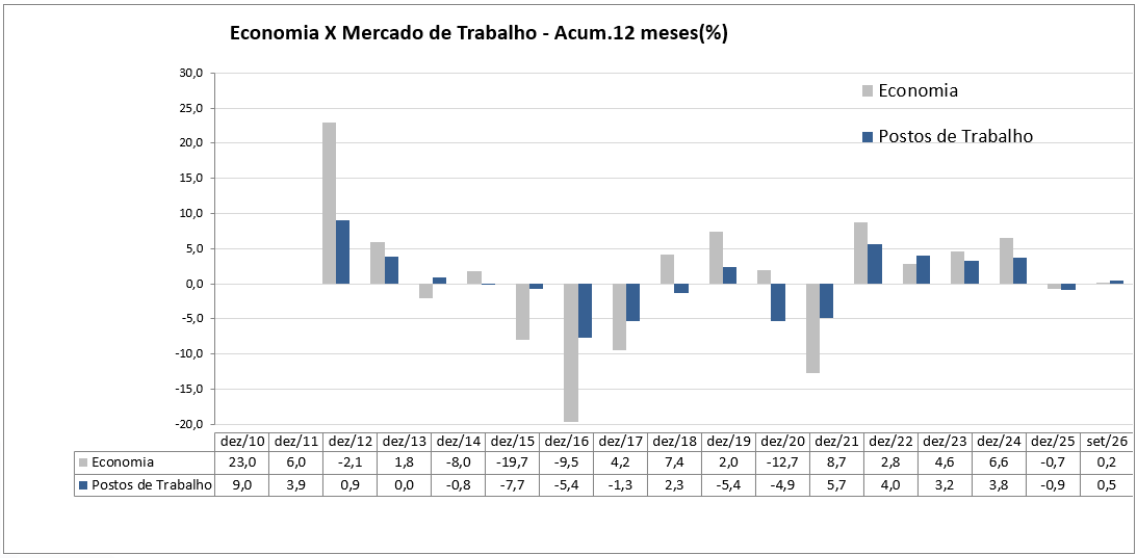
Fonte: RAIS / Caged/ Novo Caged - ME

c) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho Formal:

O gráfico a seguir mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e os postos de trabalho, levando-se em consideração o “Acumulado 12 Meses”.



O gráfico abaixo mostra a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a geração de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul, de 2010 a 2026, utilizando-se o indicador “Acumulado 12 Meses”.



	dez/10	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25	set/26
Economia	23,0	6,0	-2,1	1,8	-8,0	-19,7	-9,5	4,2	7,4	2,0	-12,7	8,7	2,8	4,6	6,6	-0,7	0,2
Postos de Trabalho	9,0	3,9	0,9	0,0	-0,8	-7,7	-5,4	-1,3	2,3	-5,4	-4,9	5,7	4,0	3,2	3,8	-0,9	0,5

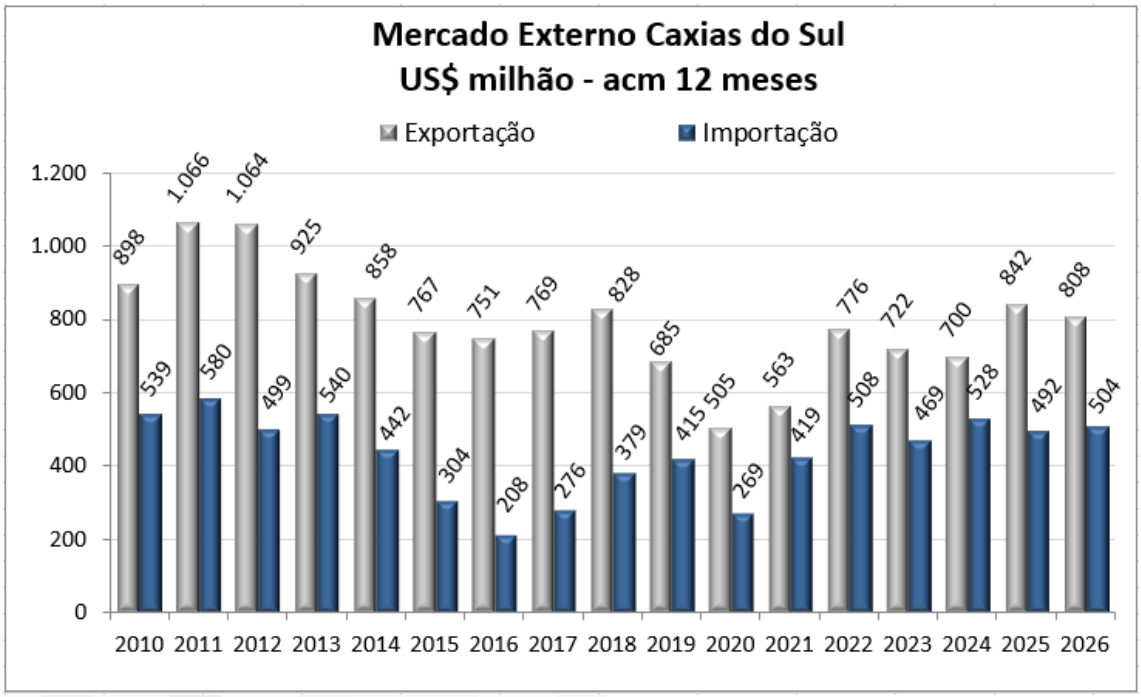
Mercado Externo

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Valores Mensais Balança Comercial (US$ FOB Milhões)			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
set/25	90	39	51
out/25	88	41	47
nov/25	74	34	40
dez/25	82	32	50
jan/26	42	46	-3
fev/26	46	46	0
mar/26	57	46	11
abr/26	67	41	26
mai/26	64	38	26
jun/26	76	43	33
jul/26	57	43	15
ago/26	74	47	26
set/26	**80**	**48**	**32**
Acm 12 meses	**808**	**504**	**303**

Em setembro de 2026, Caxias do Sul exportou US$ 80 milhões e importou US$ 48 milhões, gerando saldo positivo de US$ 32 milhões na balança comercial.

No gráfico abaixo, verifica-se o volume (em US$ milhões) registrado pelo comércio internacional, através da comparação das exportações e importações, trazendo a evolução histórica desde 2010 até o mês apresentado.



a) Desempenho:

O comércio internacional apresentou o seguinte desempenho:

Comércio Internacional (%) - SETEMBRO				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	9,1	-10,9	-5,7	-1,7
IMPORTAÇÃO	1,2	22,6	3,1	-1,0
SALDO BC	23,2	-36,5	-21,8	-2,8

Em setembro de 2026, as exportações cresceram 9,1% e importações 1,2%, frente a agosto. O saldo da balança comercial subiu 23,2% no mês, mas ainda está 36,5% abaixo de agosto de 2025, e acumula perdas de 2,8% em doze meses.

b) Balança Comercial:

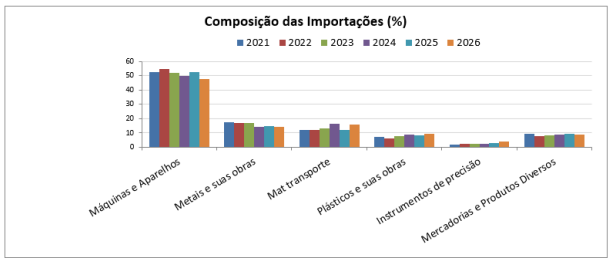
Acompanhe a evolução do Comércio Internacional através do indicador "Acumulado 12 Meses" em percentual (quadro abaixo):

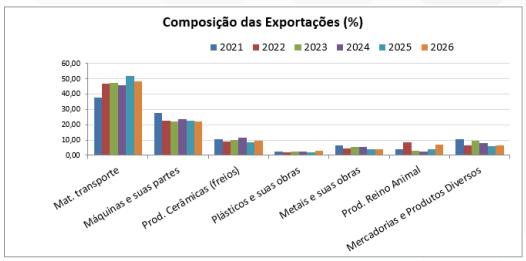
Balança Comercial (%) - Acm 12 m			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
set/25	22,3	0,3	90,3
out/25	25,8	-3,8	128,1
nov/25	24,2	-4,6	119,9
dez/25	20,2	-6,7	102,5
jan/26	20,4	-10,2	124,2
fev/26	16,0	-10,0	96,8
mar/26	11,3	-9,9	70,6
abr/26	11,8	-6,7	58,4
mai/26	8,6	-8,9	50,1
jun/26	7,3	-8,8	42,2
jul/26	4,7	-9,7	35,9
ago/26	3,1	-4,0	16,3
set/26	**-1,7**	**-1,0**	**-2,8**

Após o forte crescimento ao longo de 2025, a balança comercial perdeu fôlego em 2026. A variação do saldo acumulado em 12 meses, que chegou a 128,1% em outubro de 2025, agora é negativa, com recuo de 2,8%.

c) Composição dos bens comercializados com o Mercado Externo:

Detalhando um pouco mais o mercado externo, vemos os gráficos com a composição das principais mercadorias transacionadas no ano em questão (em %).

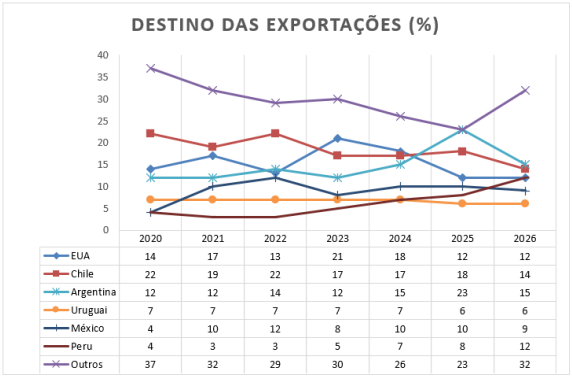




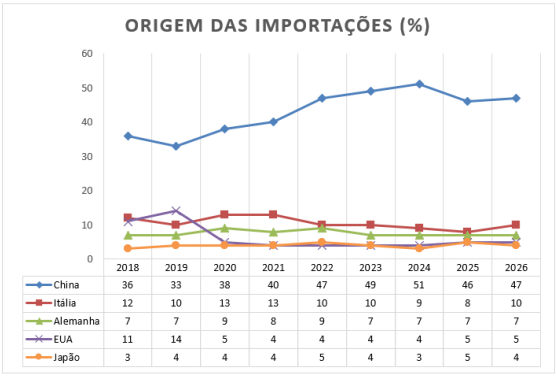
Em 2026, as importações concentram-se principalmente em máquinas e aparelhos, que respondem por 48% do total. Nas exportações, o destaque são os materiais de transporte, que também representam 48% dos embarques.

d) Origem e destinação dos bens comercializados com o Mercado Externo:

O gráfico a seguir identifica os principais países de onde se originam as importações e para quais países são destinadas as mercadorias que exportamos.



	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
EUA	14	17	13	21	18	12	12
Chile	22	19	22	17	17	18	14
Argentina	12	12	14	12	15	23	15
Uruguai	7	7	7	7	7	6	6
México	4	10	12	8	10	10	9
Peru	4	3	3	5	7	8	12
Outros	37	32	29	30	26	23	32



	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
China	36	33	38	40	47	49	51	46	47
Itália	12	10	13	13	10	10	9	8	10
Alemanha	7	7	9	8	9	7	7	7	7
EUA	11	14	5	4	4	4	4	5	5
Japão	3	4	4	4	5	4	3	5	4

Em 2026, a Argentina segue como o principal destino das exportações de Caxias do Sul, com 15% do total embarcado. Em seguida aparecem o Chile, com 14%, os Estados Unidos e o Peru, ambos com 12%, e o México, com 9%. O resultado reforça o peso dos mercados latino-americano e norte-americano na pauta exportadora do município. Nas importações, a China mantém a liderança como principal origem dos produtos adquiridos no exterior, respondendo por 47% do total importado.

Metodologia

a) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,4%;
- Comércio: 17% e
- Serviços: 29,6%.

b) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

- Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)
- Comercio: Termômetro de Vendas (CDL)
- Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) até dezembro 2022, e Receita Bruta (NFSe) a partir de janeiro de 2023.

c) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

- Em relação aos 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

d) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN, Receita Bruta (NFSe) e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.

Presidente CIC Caxias

Ubiratã Rezler

Vice-presidente CIC Caxias

Indústria – Oliver Chies Viezzer

Comércio – Marcos André Victorazzi

Serviços – André Renato Zuco

Diretoria de Economia

Alexander Messias

Astor Milton Schmitt

Giovani Baggio

Joarez José Piccinini

Maria Carolina Rosa Gullo

Tarciano Mélo Cardoso